

SIMPÓSIO 9

NARRATIVAS, MEMÓRIA E IDENTIDADE: ENTRE ORALIDADE E ESCRITA

Paulo Henrique Aguiar Mendes – UFOP
Ana Márcia Ruas de Aquino – Unimontes

Resumo: Esta proposta de simpósio temático pretende abordar as relações entre narrativa, identidade e memória, consideradas a partir de suas manifestações orais e escritas e das interseções/imbricamentos entre tais modalidades, contemplando o enfoque do IV Diverminas sobre a diversidade linguística e literária de Minas Gerais. As narrativas são constitutivas do modo de estruturação e organização de nossa experiência vivida, bem como de construção da nossa identidade sociocultural (MOTTA, 2013). Nossas crenças, saberes e valores se estruturam narrativamente sob a forma de imaginários sociodiscursivos que se traduzem como universos de significação e de referência para a sociedade (CHARAUDEAU, 2006). A memória coletiva é essencialmente uma reconstrução do passado, adaptando as imagens dos fatos antigos às crenças e às necessidades do presente (HALBWACHS, 1990), sendo dinamicamente recategorizada pelos sujeitos em suas práticas de linguagem. Assim, a linguagem é o tecido da memória, ou seja, sua modalidade de existência histórica essencial, o que coloca em questão os modos de existência linguageira da memória coletiva na ordem do discurso (COURTINE, 2009). Do mesmo modo, as identidades dos sujeitos são construídas linguisticamente e historicamente, em constante processo de mudança, sendo formadas e transformadas continuamente em relação às formas pelas quais somos representados ou interpelados nos sistemas culturais que nos constituem (HALL, 2006, p. 13). O enfoque aqui assumido privilegia o estudo interdisciplinar dessas relações, partindo de interesses convergentes de diferentes áreas de conhecimento, a exemplo das Ciências da Linguagem, da Teoria e da Crítica Literárias, da História, da Antropologia, da Sociologia e da Comunicação Social, entre outras. Nesse sentido, as narrativas que constituem esses diferentes campos do saber, bem como aquelas que emergem como objeto de análise desses respectivos campos, assumem um *status* privilegiado de metaobjeto a ser avaliado e debatido neste simpósio temático, de acordo com as diversas perspectivas pertinentes a cada área, com vistas à construção de um consenso acerca de uma agenda comum de pesquisa. São bem-vindas, portanto, as contribuições conceituais e analíticas oriundas de diferentes escopos teórico-metodológicos, como a análise do discurso, a pragmática, a sociolinguística, a etnometodologia, a teoria da comunicação, a semiótica, a narratologia, entre outros, cujas interações, eivadas de consensos e dissensos, de semelhanças e diferenças epistemológicas e/ou metodológicas, serão orientadas em função da construção de uma abordagem capaz de fazer jus à complexidade do objeto e à relevância do desafio acadêmico. Vale dizer que esta proposta objetiva produzir um diálogo fecundo entre pesquisadores sobre o papel das narrativas na construção da memória e da identidade cultural e linguística de Minas Gerais, contemplando os povos e comunidades tradicionais, suas formas de pertencimento, bem como os conflitos diaspóricos que produzem reconfigurações da territorialidade e do patrimônio cultural (material e imaterial).

Palavras-chave: narrativas; memória; identidade.

Referências:

- CHARAUDEAU, Patrick. *Discurso Político*. São Paulo: Contexto, 2006.
- COURTINE, Jean-Jacques. *Análise do discurso político: o discurso comunista endereçado aos cristãos*. São Carlos: EduFSCar, 2009.
- HALBWACHS, Maurice. *A memória coletiva*. São Paulo: Ed. Revista dos Tribunais, 1990.
- HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.
- MOTTA, Luiz Gonzaga. *Análise crítica da narrativa*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2013.